

O próximo desafio do governo

Em um editorial chamado "O próximo desafio do presidente Lula", o jornal inglês *Financial Times* diz que o governo brasileiro faz progressos, mas que é preciso garantir o crescimento econômico. De acordo com o jornal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez progressos nos primeiros meses de mandato, vencendo o medo dos investidores. O jornal cita que, hoje, as ações estão em alta e apresentam recorde, assim como as exportações. As reformas tributária e da Previdência também avançam.

Mas a questão principal é saber se os mercados estão comemorando antes da hora. Embora apresente progressos, o Pro-

duto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre, divulgado na semana passada, mostrou que a saída da recessão ainda é lenta. O governo conseguiu estabilizar a economia, mas precisa agir rápido para promover o crescimento sustentável.

De acordo com o jornal, os investidores estão sendo encorajados pela política fiscal dura, a queda da inflação e um superávit comercial importante. Mas, é preciso lembrar, que o Brasil ainda está saindo da crise financeira de 2002. Um dado que mostra isso é a fraca demanda doméstica, que está abaixo da registrada no mesmo período do ano passado. O desemprego ainda avança. O jor-

nal também cita a queda do investimento estrangeiro e a dificuldade que algumas prefeituras enfrentam para pagar o décimo-terceiro salário.

Para o *Financial Times*, o governo brasileiro precisa embarcar no próximo estágio de reforma. É preciso, por exemplo, esclarecer mais as regras do setor de energia e telecomunicações e reduzir a burocracia.

Sobre o artigo, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles comentou: "Nosso ritmo é um ritmo possível e seguro para a economia brasileira. É o ritmo que nos levará a um crescimento sustentado, evita do as arrancadas e freadas das economias brasileiras".